

## PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA RESERVA INDÍGENA MAXAKALI – MINAS GERAIS.



Renato Luiz Grisi MACEDO

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Nelson VENTURIM

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Ilma Eliza Borges MACEDO

Universidade Estadual de Lavras

Verlândia de Medeiros MORAIS

Universidade Federal de Lavras – UFLA

Jozebio Esteves GOMES

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça – FAEF

### RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a contribuição do programa de educação ambiental utilizado para se promover a recuperação de áreas degradadas e cuidados em relação a utilização do fogo na Reserva Indígena Maxakali, região do Vale do Mucuri-Minas Gerais. Através da metodologia participativa, viabilizada por meio de várias reuniões realizadas nas maiores comunidades da reserva indígena, detectou-se a percepção ambiental dos índios em relação as suas visões/relações positivas e negativas dos recursos ambientais do local e, suas relações com a utilização do fogo. Estas informações subsidiaram a elaboração de uma cartilha editada na linguagem escrita “MAXAKALI”, que aborda as várias etapas de participação da comunidade no processo de recuperação das áreas degradadas e orientações à respeito da utilização do fogo. Concluiu-se que o programa de educação ambiental desenvolvido foi eficiente para se promover a recuperação ambiental da Reserva Indígena Maxakali-Minas Gerais.

Palavras-chave: Educação ambiental, áreas degradadas, Maxakali.

### SUMMARY

The objective of the present work was to evaluate the contribution of the environmental education program utilized to promote the recovery of degraded areas and cares relative to the use of fire on the Maxacali Indian Reservation, Mucuri Valley region – Minas Gerais. Through participating methodology made viable by means of a number of reunions performed in the largest Indian communities, the environmental perception of the Indians in relation to their visions/relationships, positive and negative of the environmental resources of the site and their relationships with the use of fire. That information subsided the manufacture of a primer edited in the written language “Maxacali” which approaches the several steps of participation of the community in the process of recovering degraded areas and orientations concerning the use of fire. It follows also that the environmental education program developed was efficient to promote the environmental recovery of the Maxacali Indian Reservation – Minas Gerais. Key-words: Environmental education, degraded areas, Maxakali.

### INTRODUÇÃO

As conseqüências da pressão humana sobre a mata atlântica são particularmente marcantes nas regiões do Brasil de colonização européia mais antiga, onde tais matas encontram-se presentemente reduzidas a relictos espaços e, em sua maioria profundamente perturbados. No Vale do Mucuri, a devastação das florestas tem contribuído notavelmente para o assoreamento, o aumento da turbidez, o desequilíbrio do regime das cheias, a perda de perenidade e a erosão das margens de vários rios, além de comprometer a diversidade da fauna silvestre.

A situação crítica em que se acham as matas da Reserva Indígena Maxakali, impulsionou uma série de iniciativas voltadas para sua conservação e/ou recuperação ambiental desta reserva. Tais iniciativas levaram a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Conselho Indigenista Missionário – Regional Leste (CIMI – Leste), Instituto Estadual de Florestas (IEF – MG) e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), firmarem parcerias a fim de realizarem estudos detalhados sobre a composição florística, a ecologia das comunidades arbóreas dos remanescentes florestais, e programas de educação ambiental os quais são fundamentais para embasar quaisquer iniciativas no sentido de proteger, enriquecer, recuperar ou reconstituir esse tipo de vegetação.

A educação ambiental, é um processo de formação do ser humano no que diz respeito à sua conduta perante o meio em que vive. O seu principal objetivo é promover a formação de valores e conceitos ecologicamente adequados para que o indivíduo adquira um comportamento sadio perante o meio e se posicione frente às questões ambientais, buscando sempre uma resposta harmônica na relação ser humano – meio ambiente.

O sucesso do reflorestamento das áreas degradadas na reserva indígena maxakali irá depender, entre outros fatores, da participação indígena nas diversas etapas do projeto. Para tanto é fundamental que a comunidade participe e entenda as diversas etapas a serem trabalhadas. Segundo MACEDO (2003), os níveis de percepção e conscientização ambientais gerados pelos programas de educação ambiental são essenciais para se viabilizar a efetiva conservação ambiental dos recursos naturais regionais.

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a contribuição do programa de educação ambiental utilizado párea se promover a recuperação de áreas degradadas e realçar os cuidados em relação à utilização do fogo na Reserva Indígena Maxakali, na região do Vale do Mucuri – Minas Gerais.

## **MATERIAL E METODOS**

A Reserva Indígena está localizada a 75 km da sede municipal de Machacalis (40°00”S e 17°30’W). O clima é do tipo Cwa de Köppen, a precipitação e a temperatura média anual é de 1059,9 mm e 22,4°C, respectivamente (DNMET, 1992). O solo é do tipo podzólico vermelho amarelo distrófico com inclusões de solos rasos (litólicos e afloramentos rochosos).

As matas da Reserva Indígenas Maxakali são classificadas como Floresta Estacional Semidecidual Submontana, inclui-se no domínio da mata atlântica abrangendo agrupamento de florestas úmidas e estacionais semidecíduais, de acordo com a classificação do IBGE (Veloso et al. 1991).

Primeiramente realizou-se um DRP (Diagnóstico Rápido e Participativo), visando obter, junto aos índios, informações sobre a possível pretensão da comunidade Maxakali no desenvolvimento de suas atividades econômicas, conservação ambiental e resgate de objetos materiais já extintos ou em vias de extinção. Foi elaborada também uma cartilha, na qual os principais objetivos foram, registrar, efetivar e divulgar os conhecimentos do povo Maxakali, realçando a importância dos mesmos para o sucesso do programa de recuperação ambiental das áreas degradadas da Reserva Indígena Maxakali.

Para viabilizar o processo de reflorestamento da área, é necessário que se realizem estudos florísticos e fitossociológicos nos fragmentos florestais que ocorrem na reserva indígena, que serão fundamentais na escolha das espécies a serem reintroduzidas. Para tanto adotou-se as metodologias propostas por OLIVEIRA-FILHO et al 1994 a, b, c e 1995). Inserido no proposto do programa de educação ambiental, vale destacar que estes levantamentos foram realizados com a participação efetiva de várias pessoas da comunidade indígena Maxakali.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados do Diagnóstico Rápido e Participativo identificaram que os principais anseios e intenções das populações indígenas Maxakali são as de retorno das suas matas nativas. Dentro da perspectiva de manutenção e desenvolvimento de sua identidade, traçam um projeto de sobrevivência, que implica na abundância de recursos naturais oferecidos pelas matas e na continuidade da agricultura como fonte de alimentos e fatura.

As observações e levantamentos dos níveis de percepção e conscientização ambientais conduzidos durante as várias reuniões e expedições de campo realizadas, permitiram conhecer as relações e valorizações ambientais da comunidade indígena Maxakali relacionadas a todos os benefícios que a mata poderia trazer a este povo, como “a volta dos bichos, a volta dos peixes, mais comida para coletar, mais material para fazer artesanato e acima de tudo a relação religiosa que o povo Maxakali tem com a floresta, pois é nela que moram os espíritos dos antepassados”. Os pontos negativos observados residem na prática de queimadas na área, por ocasião de preparo do solo para a agricultura, caçadas, e algumas vezes uma prática cultural, onde todos os pertences, como moradia, bens pessoais e as plantações de uma pessoa que morre devem ser queimadas, segundo o costume Maxakali.

Utilizou-se uma linguagem simples/regional e foi estruturada uma seqüência lógica de entendimento. A cartilha foi escrita na língua Maxakali e em português, visando facilitar o trabalho em conjunto. As cartilhas foram distribuídas nas comunidades de Pradinho e Água Boa e na comunidade ao entorno da reserva (fazendeiros e propriedades vizinhas)

## CONCLUSÕES

Concluiu-se que o programa de educação ambiental desenvolvido foi eficiente para se promover a recuperação ambiental da área indígena Maxakali-MG principalmente por:

1º) Aguçar a percepção ambiental dos indígenas Maxakali em relação às seguintes temáticas ambientais coerentes com as suas realidades, tais como:

- a) Destruição das suas florestas
- b) Vislumbre das principais causas e conseqüências da destruição das suas florestas
- c) Importância e valorização dos benefícios indiretos e dos usos múltiplos das suas florestas
- d) Admitir dependência e inter-relações entre suas sobrevivências e melhorias de qualidade de vida à existência das florestas

2º) Despertar a consciência ambiental coletiva quanto a necessidade do estabelecimento de parcerias interinstitucionais para se realizar a recuperação ambiental das áreas indígenas.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DNMet. **Normas climatológicas** (1961-1990). Brasília: Departamento Nacional de Meteorologia, 1992.84p.

MACEDO, R.L.G. **Consciência, percepção e conservação ambientais**. Lavras, UFLA/FAEPE, 2003.171p.

OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E.A.; CARVALHO, D.A. & GAVILANES, M.L. 1994a. **Effects of soils and topography on the distribution of tree species in a tropical riverine forest in south-eastern Brazil**. Journal of Tropical Ecology 10(4): 483-508.

OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E.A.; CARVALHO, D.A. & GAVILANES, M.L. 1994b. **Differentiation of streamside and upland vegetation in an area of montane semideciduous Forest in southeastern Brazil**. Flora 189:287-305.

OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E.A.; GAVILANES, M.L. & CARVALHO, D.A. 1994c. **Comparison of the woody flora and soils of six areas of montane semideciduous Forest in southern Minas Gerais, Brazil**. Edinburgh Journal of Botany 51(3): 355-389.

OLIVEIRA-FILHO, A.T.; VILELA, E.A.; CARVALHO, D.A. & GAVILANES, M.L. 1994. **Estudos florísticos e fitossociológicos em remanescentes de matas ciliares do Alto e Médio Rio Grande**. Boletim técnico 11.106-MA/PA-013, Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), Belo Horizonte, 1995.27p.

---